



Sob a direcção das comissões políticas do  
Partido Republicano Portuguez  
O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO  
NO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

EDITOR — ALFREDO JOSE DE SOUSA

ASSINATURAS  
Portugal e colonias, ano 1\$20; Estrangeiro 2\$00  
Numero avulso, \$03. Anuncios, preço convencional  
Tiragem 12000 exemplares  
Comp. e imp. nas officinas da «União Figueiroense»

## Eleições administrativas

Como se sabe, foram adiadas as eleições administrativas, para dia que será oportunamente designado pelo governo da Republica.

O Congresso, que ontem reuniu, deverá talvez ter-se occupado deste importante assunto, não tendo nós, á hora a que escrevemos, conhecimento do que a tal respeito deliberou o poder legislativo. No caso de haver eleições para eleger os corpos administrativos que substituem os que findam o seu mandato em 2 de janeiro proximo, essas eleições terão lugar no proximo mez de dezembro.

Como dissemos antes de terem sido convocados os collegios eleitoraes que agora foram adiados, o paiz encontra-se em estado anormal e não pode submeter-se a uma convulsão grave, sob todos os pontos de vista, como é o acto eleitoral.

Estando no poder dois partidos políticos que entre si necessariamente têm de disputar a victoria eleitoral, senão em todos os municipios do paiz, pelo menos na maioria d'elles, as eleições serão um incentivo para desaparecer a homogeneidade e boa harmonia politica e administrativa que deve existir no governo com prejuizo para a Republica e para a Patria.

Se foi preciso lançar mão da formula de governo que se adoptou — a *União Sagrada* — foi por que se julgou imperiosamente necessario organizar um governo forte, capaz de resistir aos embates da paixão de uns e cobardia de outros, fazendo convergir para um mesmo fim os sentimentos patrióticos do povo, adormecidos pelo turpor em que, desde longa data, estava adormecido.

A *União Sagrada* que esperançosamente subiu ao poder, deve manter-se através de todos os obstaculos que possam crear-lhe os seus adversarios, que são precisamente os maus, os renegados portuguezes. E para que se mantenha a *União Sagrada*, tão necessaria aos interesses e brios nacionaes, é preciso que ela apenas, e quando muito, tenha de defender-se dos seus inimigos e não das arremetidas dos proprios elementos que a constituem.

As eleições dividirão os correligionarios dos dois partidos que estão no poder.

Se alguém tinha duvidas a esse respeito, os preparativos das

eleições que foram adiadas deve te-las dissipado.

Por toda a parte evolucionistas combatiam os democraticos sem a menor compreensão dos seus deveres patrióticos na actual conjuntura.

Previramos isso mesmo aqui antes de se entrar na propaganda eleitoral. Para nós não foi surpresa o triste espectáculo que se desenrolou por esse paiz alem. Conhecemos bem a organização partidaria das facções politicas da provincia. Não ha meio de harmonisa-las n'uma eleição, porque todos querem valer mais, todos querem ter mais direitos á administração local. E, d'ahi eleições renhidas, violentas, embora os altos poderes dirigentes dos partidos em luta aconselhem, imponham prudencia, transigencia, harmonia entre todos os correligionarios da *União Sagrada*.

Só havia um meio a seguir para obstar á guerra que se desencadeia entre evolucionistas e democraticos na hipotese de uma eleição administrativa — não fazer eleições.

Dissemo-lo aqui e apotámos as nossas razões. Viu-se que tinhamos razão.

Ou desistir da *União Sagrada* com grande perigo da Republica no momento que passa, com gravissimo perigo até para a Patria, ou então, triste é dizelo, não fazer eleições agora. De resto, estando o paiz em estado de guerra, nada aconselha que se suscitem perturbações nos espiritos, filhas da paixão, inevitaveis, perigosas.

E' ou não certo que os dois partidos politicos que se encontram no poder reúnem todas as forças eleitoraes que existem no paiz?

Se é certo, não necessitam de fazer eleições neste momento — nomeim-se comissões administrativas, enquanto durar o periodo anormal que atravessamos.

Se, pelo contrario, outras forças eleitoraes dispersas existem, em minoria, mas representando uma corrente de opinião publica apreciavel, então façam representar no poder essas forças dispersas e dêem-lhe depois representação nas mesmas comissões administrativas.

Ou os monarchicos não valem nada, ou os unionistas não valem nada, e, neste caso desprezam-se, ou então, como dissemos, devem ser utilizadas na administração publica, quer fazendo parte das administrações locais, quer do poder central.

Fazer eleições administrativas na actual conjuntura, repetimos, é um erro grave e senão veremos, por mais uma experiencia, quão triste serão os seus resultados para a *União Sagrada* e, consequentemente, para a Republica e para o paiz.

### D. Herminia P. David

Completamente restabelecida da melindrosa operação que sofreu no fígado, no Hospital da Universidade de Coimbra, chegou ante ontem a esta vila, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Herminia Paiva David, virtuosa esposa do nosso amigo sr. José Miguel Fernandes David, digno administrador deste concelho. S. ex.<sup>a</sup> que foi sujeita a uma operação das mais delicadas que até hoje se tem feito em Coimbra, está livre de todo o perigo, devendo, sem duvida, ao inextinguível zelo dos seus ilustres medicos assistentes, srs. drs. Daniel de Matos e Bissaia Barreto.

### O caso das mangueiras

Ha coisas que nunca esquecem e por isso os nossos leitores terão eternamente gravado na memória aquele celebre e repugnante caso dos baldes e mangueiras da bomba de incendios

### AREGA

Lembrada apenas na parte «deveres», a povoação de Arega foi sempre esquecida no que diz respeito a «direitos», nunca, em passados tempos, se pensou nos seus habitantes senão em proximidades de eleições quando os seus votos se tornavam necesarios. E no entanto a localidade tinha também direito á vida, pois, como todas as outras, pagava os impostos que lhe eram estipulados. Em troca, porem, o pouco que pedia, nunca lhe foi concedido, continuando ainda — eterna mendiga — a implorar a graça de uma estrada que lhe desse mais vida, abrindo-lhe mais amolos destinos.

Todo aquele, que, em busca de novos horisontes, sae um dia da sua aldeia, sente mais tarde acomete-lo a saudade do lar paterno, dos sitios que em creança percorreu, das brincadeiras e jogos de rapaz. E se a fortuna o bafeja, é para a sua terra que convergem os seus propositos, num desejo de a engrandecer e beneficiar.

Quantos filhos de Arega não desejariam também fazer alguma coisa em seu favor, dando a si mesmo a satisfação de verem melhorado o povo em que nasceram, de poderem ainda visitar e permanecer os logares que lhe são caros?

Mas a exclusão de Arega das povoações «viaveis» de Portugal, impedindo-lhes os melhores intentos, desvia para outra parte que ofereça comodidade que ali escasseiam, dinheiro e beneficios que poderiam ser applicados em seu proveito.

A construção de moradias, o amanho de propriedades, o movimento de pessoal de trabalho pelo aumento de moradores, facultaria aos habitantes meios de proverem ás suas necessidades, em vez de serem obrigados a procurar adquiri-los em distantes terras. O commercio por sua vez seria beneficiado e assim a povoação se iria animando e transformando. E das pequenas aldeias que nascem os grandes povoados, destes se transformam em cidades, mas para isso não é suficiente a vontade ou bons desejos dos seus naturaes, mas que os poderes publicos lhe facilitem os meios de tal se conseguir.

Lisboa, 6-11-916.

José Martins Mano.

### Bocadinho d'ouro

O «Figueiroense», aquele impagavel jornaleco, que, se não existisse era preciso inventar-o, dirigindo-se aos eleitores deste concelho, atralhes com esta que faz rir, á mais ingenua creatura:

«Sabeis quanto viria a ganhar o sr. Manoel da Silva Telhada, se fosse nomeado tesoureiro deste concelho?

Mais de seiscentos mil reis.»

O que ahi fica é a prova provada de que o «Figueiroense», que é afinal, o orgão da Camara, na imprensa, não tendo nada por onde nos pegue, architecta destas hipoteses.

Se quizesse podia ainda ter acrescentado:

«Sabeis quanto viria a ganhar o sr. Manoel da Silva Telhada, se fosse nomeado Presidente da Republica?

Vinte e quatro contos de reis por ano.

Valha-os um...

### Escola movel do Fontão

Sob a habil regencia do nosso amigo Alfredo Lencastre e Barros, continua a funcionar no presente ano letivo, no importante logar do Fontão Fundeiro, a Escola Movel que no ano findo, tão altos serviços ali prestou.

A Camara Municipal tinha o maximo empenho em que a escola fosse transferida d'ali, tendo representado nesse sentido ao illustre Ministro da Instrução, no que foi auxiliada pelo partido evolucionista local.

Não conseguiu os seus intuitos, porque nós, a tempo, fizemos ver, ás instancia superiores, a grande injustiça que a Camara pretendia fazer ao importante logar do Fontão.

Os respectivos povos que lhe agradeçam.

## Recordando . . .

(Continuação do numero anterior)

A pequena embarcação indo já muito ao longe, mal se podia distinguir, porque ora se levantava, ora mergulhava, parecendo querer desaparecer no meio das vagas furiosas. Aquelas desoito primaveras da vida, vão talvez ficar eternamente nas profundezas do desconhecido!

Todavia eu, pensando na felicidade d'aquela alma varonil, que dando largas á sua ventura, não veem iminente e pavorosa catastrophe, que num momento infernal, os pode sepultar no abismo! Eu ahi estava perplexo, inerte, como que uma estatua, dominando-me uma abstracção e perplexidade tão grande, que nem sequer tinha força para os chamar á realidade.

De subito, ouço clamar por socorro, chamar em gritos angustiosos, levantando as mãos, pedindo mesericórdia!

A debil embarcação, sem governo, andava a mercê das ondas.

A tempestade tinha atingido proporções atterradoras.

Tinha atingido o auge. O perigo era iminente; sobre a cabeça d'aquelas victimas ha pouco em completa felicidade, caia agora na inexorabilidade das vagas do Atlantico,

Dentro da barquinha, sómente se via uma forma humana, desgrenhada, cabelo em desalinho, olhos esgaziados pedindo ao Onipotente Divino!

Que seria feito do seu companheiro de embarque?

Certamente, faltado de presença de espirito e sangue frio, tinha perdido os sentidos! O pavor d'aquela desgraçada era indiscritivel!

Mas, que de repente se opera uma transformação tal, que leva a pavorosa tempestade ao completo socego e calma!

A natureza tem destes prodigios de valor, que o ho-

mem não possui!

Não obstante trazer muitas vezes a desgraça e a desventura, traz inopinadamente, a felicidade e a ventural!

Voltamos aos tripulantes da debil embarcação, que após a funesta tempestade veem singrando para a praia.

Chegando a bordo, saltam fora da barquinha e ei-los que ahi vão regressando silenciosamente para casa á luz da palida lua, acariciando-os docemente a viração subtil da aurora, que lá do oriente se vem aproximando.

Figueiró 7-11-916.

### Guiltoag.

## Aumento de ordenado

Ao que nos consta, a Camara Municipal do nosso concelho, ainda não incluiu no seu orçamento, a verba necessaria para pagar aos seus professores o aumento mensal de 5\$00, a partir do dia primeiro de janeiro proximo, como foi decretado pelo governo.

A ser assim, é preciso que o professorado do nosso concelho, pelos meios legais, faça valer os seus direitos.

Algumas camaras, começaram logo a pagar o novo ordenado, e as restantes devem fazel-o a partir do dia 1 do mez de janeiro do proximo ano.

A do nosso concelho ainda não pensou n'isso, mas em compensação reforma os seus empregados com grossos ordenados, como succedeu ha dias com o sr. Joaquim d'Araujo Lacerda Junior homem inteiramente valido.

**Aos nossos assinantes que se encontram em atraso, rogamos o favor de nos enviarem a importancia de seus debitos para não termos de suspender a remessa do jornal, o que nos seria muito desagradavel.**

**Como todos sabem, a crise do papel elevou-o a um preço fabuloso e se os nossos assinantes não tiverem isso em consideração, satisfazendo prontamente as suas assinaturas, a nossa humilde empresa terá de lutar com grandes dificuldades.**

## Instituto de cegos Branco Rodrigues

(ESTORIL)

A Camara Municipal da Ilha do Principe dirigiu ao sr. Branco Rodrigues, fundador desta instituição, um officio do qual extrai-mos os seguintes periodos:

"Não poude a Comissão Administrativa Municipal da minha presidencia ficar indiferente perante tão otimos quão concludentes resultados obtidos pelos alunos cegos do benemerito Instituto, que, para honra deste paiz tem vinculado o laureado nome de V. e a suprema ventura de ser igualmente dirigido por uma alta capacidade, como o é a de V.

E' deveras admirador ver, que, no meio deliterio de egoismo, que afecta a maioria das classes sociais, haja um espirito superior, que despido de convenções segue intemoratadamente no caminho do Bem e do Progresso, preparando para a Patria e para o convívio social creaturas que pareciam inutilizadas para sempre.

V. desbravando essas intelligencias entorpecidas, deu-lhes a luz porque lhes illuminou os espiritos até entrar mergulhados nas trevas; deu-lhes a vida, porque os tornou, pela instrução, aptos para se desempenharem de qualquer missão e de serem recebidos com agrado e simpatia na sociedade.

A Comissão Municipal deliberou, pois, exarar na acta, um voto de louvor a V. e disse lhe dá gostosamente conhecimento. Juntamos os nossos louvores aos dos alunos que perduravel e gratamente hãe de bendizer o nome do seu desvelado protector.

Camara Municipal do Principe, 12 de outubro de 1916.

O Presidente,

Antonio da Silva Carvalho"

## PONTE SOBRE O ZEZERE

Foi definitivamente adjudicada ao nosso amigo, José Mendes d'Oliveira, desta vila, a empreitada na ponte sobre o Zezere, no sitio denominado a Boiça deste concelho, tendo já principiado os respectivos trabalhos.

Findas as obras agora adjudicadas, fica a ponte quasi concluida.

E', sem duvida, um melhoramento d'alta importancia que se deve ao nosso partido.

## Noticias pessoais

### D. Rosa P. Guimarães

Propositadamente para visitar sua ex.<sup>ma</sup> mana D. Herminia Paiva David, veiu do Principe, tendo chegado na preterita segunda-feira a Coimbra, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Rosa Paiva Guimarães, esposa do nosso amigo, sr. Domingos Dias Guimarães. S. ex.<sup>a</sup> já se encontra nesta vila de visita a seus estremosos filhos, devendo regressar em breve ao Principe.

### Humberto M. de Paiva

Fez acto da parte fundamental das sciencias politico-economicas, ficando aprovado, o nosso amigo, sr. Humberto Martins de Paiva, de Pedrogam Pequeno. Os nossos sinceros parabens.

### Alfredo Correia de Frias

Na ultima semana regressou a esta vila, o sr. Alfredo Correia de Frias, que como noticiámos quebrou uma perna na Figueira da Foz.

### Dr. José Delgado

Com sua ex.<sup>ma</sup> esposa e filha, regressou a esta vila, na preterita segunda-feira o nosso amigo sr. dr. José Delgado da Silva Ribeiro, digno notario, nesta comarca.

No ultimo domingo, cumprimentámos nesta vila o nosso amigo, sr. José Simões Varandas, da Lomba da Casa, que se fazia acompanhar de suas manas Maria e Floripes.

No mesmo dia, tambem aqui cumprimentámos, o nosso amigo e assinante, sr. Joaquim Fernandes, do Casal de Santo Antonio, do Avelar.

Por virtude de ser nomeado regente da Escola Movel de Alcaçaria, concelho de Leiria, saiu para aquela localidade, o nosso amigo Raul Miguel de Carvalho, que no ano findo exerceu, com toda a proficiencia, identico logar, em Aldeia de Ana d'Aviz, do nosso concelho.

Estiveram em Figueiró os nossos amigos e assinantes, srs. Manoel Tomaz Henriques e Eduardo Barata Salgueiro, do Troviscal; Francisco Tomaz Pinhal, das Botelhas, José da Silva, Manoel da Silva Junior, Manoel Simões Ladeira, Jesuino Simões Ladeira, e Cipriano Simões Prior, do Fontão Fundeiro; e Manoel Diniz Junior, do Souto Escuro.

De passagem para Alvaizere, esteve nesta vila o nosso assinante, sr.

Antonio Carvalho Castanheira, aspirante de finanças n'aquela concelho.

De visita a sua familia encontra-se no Fontão Fundeiro, o nosso amigo, sr. Albino Coelho, policia civico em Lisboa.

Tambem esteve ontem nesta vila, dando-nos a sua visita o nosso amigo, sr. Manuel Martins Mano, dignissimo vice-presidente da junta da parochia civil de Arega.

## Dr. Miguel A. Correia

Com sua ex.<sup>ma</sup> esposa, já se encontra na Castanheira de Pera, sua terra natal, o nosso illustre amigo, sr. dr. Miguel Alexandre Alves Correia, fundador deste jornal e, que, como noticiámos, ha pouco regressou de Lourenço Marquês.

## TEMPORAL

Ha duas semanas que estamos sob um rigoroso inverno, chovendo forte e continuamente, e soprando um vento rijo, ouvindo-se de quando em vez o ribombar do trovão.

Não nos consta, porem, que tenha havido prejuizos, como em varias terras do paiz, onde arvores enormes tem sido arrancadas e despedaçadas pelo vento.

### FALECIMENTOS

No logar do Pé da Lomba, freguezia de Vila Facaia, faleceu no dia primeiro deste mez, a menina Celeste, filha do sr. Manoel Simões Lopes, residente em São Tiago de Cacem.

A infeliz creança que appena contava 6 anos de idade, veiu para casa de seus avós em procura de alivios á terrivel doença que a vitimou.

O funeral, que foi extraordinariamente concorrido, realisou-se no dia seguinte em Vila Facaia, sendo acompanhada á sua ultima morada, pela filharmonica desta vila, que executou, no trajecto, uma sentidissima marcha.

A' familia enlutada apresentamos os nossos sentimentos.

E se os elemães, selvagens e corruptos. maculam das joias que constituem o patrimonio artistico, não só da França, do mundo inteiro, dizem ser um castigo celeste!!

Farçantes. Intrusões.

Rascoia, 18-10-916.

João do Avelar

FIM.

## FOLHETIM

### A GUERRA

(Continuação do n.º anterior)

Como e quando acabará a guerra?

Misterio.

A barreira d'aço que os peitos aliados antepuzeram á onda imperialista, será o extertor da perfidia e o começo da vitoria.

Ninguém tem o direito, desde que tenha sentimento, de tentar justificar uma traição que enlutando milhares d'almas, ia subvertendo, por anos, a liberdade dos povos, conquistada ao

palmo, á custa do sangue dos seus pregoeiros.

A guerra irá e assim o compreendemos, até ao fim.

Um passo para uma paz permanente, seria um crime. Pedem justiça as pedras rendilhadas da velha catedral de Reims, que os barbaros d'ontem respeitaram e que os d'oje enodoaram, com o puz do seu odio envolto na estupidéz material do aço!

Pedem justiça as raridades bibliograficas, que ficaram reduzidas a cinzas, no incendio selvagem que encheu Louvain de luto e de ruinas! Pedem justiça os innocentes imolados á barbarie germanica, representada em pes-

lsoa, pela figura ridicula e má que é o seu imperador! Mas que digo eu? Não será tamanha calamidade, um castigo celeste que a França republicana e radical merece?!

Assim o dizem alguns catholicos que emparelham ao lado dos boches, puchando ao carro da cretinice sob a acção do chicote mancejado pelo imperador. Na verdade, a ser assim, o Deus está em boa companhia. Terá já a velhice transtornado a miolreira do autor da natureza? E sabe-lo? No entanto, não compreendemos como os taes catholicos tentam justificar uma acção que é a antitese pura e simples do acto de

criação que eles dizem ter sido raciocinado! Então o Deus estraga assim o seu rico trabalho, ele, que foi na arte de manusear o barro um faia, um sa bichão? Com franqueza: ou os taes catholicos estão a chuchar com a tropa, ou escrevem com a bilis empeçonhada das suas almas perversas e pequeninas. Que malduros, hein?! Se um Santo cae do altar, esmurrando o nariz, dia bos levem os republicanos, etc., etc. Se um santo reparte o fruto dos milagres, pelas visitas noturnas que em face da carestia da vida assaltam as igrejas, aqui d'el-rei porque a Republica faz e acontece, etc., etc.

## ULTIMA HORA

Já quando o nosso jornal estava para entrar na maquina, constou-nos que o Parlamento deliberou prorogar as funções dos atuais corpos administrativos até 1 de julho do proximo ano.

Como é natural que ainda n'essa data subsistam os mesmos motivos que obstaram á realisação das eleições em cinco de corrente; é provavel que novamente sejam prorogados os poderes que agora foram renovados as corporações administrativas.

Declaramos que não concordamos com esta orientação de governo, pois os municipios precisam de gente nova, que trabalhe, que faça alguma cousa.

Somos partidarios da nomeação de comissões administrativas que, entrando de novo, alguma cousa fariam. Assim ficamos na mesma...

### ANIVERSARIOS

No dia 2 do corrente mez, completou 6 anos de idade, o menino Alfredo, filho do nosso amigo Basilio d'Araujo Lacerda, professor oficial desta vila.

Os nossos parabens.

### Casamento

Pelo nosso amigo e assistente, sr. Joaquim Fernandes, do Casal de Santo Antonio, do Avelar, foi pedida em casamento, a menina Floripes, filha do nosso amigo e correligionario sr. Antonio Simões Varanda, da Lomba da Casa

O enlace deve realizar-se no dia 27 deste mez.

### ROUBO

Na noite do dia 30 do mez findo, os gatunos por meio de arrombamento, penetraram numa casa do sr. Diogo Pereira Baeta e Vasconcelos, digno prior desta freguezia, levando 10 alqueires de feijão seco, 6 alqueires de trigo e muitos outros generos, alem de bastantes instrumentos agricolas, como podoadas, tesouras de poda, etc., etc.

A casa arrombada, é sita á Fontinha, junto desta vila, mas como perto não ha outras casas habitadas, os gatunos viram-se á vontade.

O caso foi participado á administração do concelho que vae proceder para descobrir o autor ou autores do roubo.

inventario, sob pena de revelia, e sem prejuizo do seu andamento.

Figueiró dos Vinhos, 28 de outubro de mil novecentos e dezesseis.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,  
Elisio de Lima

O escrivão,

Alfredo Simões Pimenta

## ANUNCIO

(1.ª publicação)

No dia 3 de dezembro proximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se hão de arrematar em hasta publica, pelo maior lance que for oferecido acima do valor da avaliação, os bens que seguem descritos e foram penhorados na execução por custas e selos que o Ministerio Publico nesta comarca move contra o executado José Simões Baião, solteiro, maior, ausente em parte incerta.

### PREDIOS A ARREMATAR

N.º 1

Duas tērcas partes d'um pousio com oliveiras, sito a Jogo da Bola, freguezia d'Aguda, avaliadas em um escudo 1\$00

N.º 2

Metade de uma terra de sementeira, sita á Vinha da Serra, freguezia de Aguda, avaliada esta metade em cem escudos 100\$00

N.º 3

Metade de uma tojeira, sita ao Pardieiro, freguezia d'Aguda, avaliada esta metade em vinte e dois escudos. 22\$00

N.º 4

Metade de uma tojeira, sita á Eira Velha, freguezia d'Aguda, avaliada esta metade em cinquenta escudos 50\$00

N.º 5

Metade de uma terra de sementeira, com oliveiras e mais arvores, sita ao Paço, limite e freguezia d'Aguda, avaliada esta metade em quarenta escudos. 40\$00

N.º 6

Metade de uma tojeira, sito ao Vale da Lagoa, freguezia d'Aguda, avaliada esta

metade em dezoito escudos. 18\$00

São pelo presente citados todos os credores incertos que se julguem com direito a estes predios.

Figueiró dos Vinhos, 2 de novembro de 1916.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,  
Elisio de Lima

O escrivão,

Alfredo Simões Pimenta

## Companhia de Seguros

"A Compensadora"

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

CAPITAL 500 CONTOS

Deposito de garantia na Caixa Geral dos Depositos, 25 contos

Sede social:—Rua do Comercio

LISBOA

Ejeta seguros contra fogo, risco de guerras, postaes, maritimos e agricolas.

—O largo desenvolvimento alcançado pela Companhia de Seguros "A COMPENSADORA", nos poucos mezes da sua existencia e os larguissimos creditos que em todo o paiz goza, são a consequencia logica da seriedade que elle em todos os seus negocios e da correção como ella honra os seus compromissos.

O agente geral desta companhia em todos os concelhos circundantes, é o sr. Julio Martins, de Pedrogam Grande.

DIVORCIOS

E

TODOS OS ASSUNTOS JURIDICOS

A. MINEIRO

Escritorio Rua da Prata, 93, 2.

Telefone 3646 (central)

Residencia R. Francisco Foreiro F. J. 1.º

Telefone 209 (norte)

LISBOA

## Maquina de costura

"Singer,,"

NOVAS E USADAS

Para liquidar, preços sem competencia.

Maquina "Singer", de braço para sapateiro com um mez de uso por 25\$00.

Manoel Barrocas

Figueiró dos Vinhos.

## Adubos quimicos

A casa Abecassis (Irmãos & C.ª de Lisboa, unica importadora dos adubos da acreditada fabrica Francesa Snr. Gabain, no intuito de facilitar aos vendedores desta região as suas compras acaba de montar um deposito de todos os seus adubos e outros productos do seu comercio, sulfato, enxofre, cimento, etc., em Perogam Grande, aos preços correspondentes aos dos seus depositos de Lisboa e Porto.

Entre os adubo em deposito figuram as formulas bem conhecidas dos agricultores desta região D. C. e MR.

E' o unico representante desta importante casa de adubos nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Certã e Oleiros o antigo agente da casa Henry Bachofen & C.ª Manoel Rodrigues de Pedrogam Grande, a quem podem ser feitos todos os pedidos ou em Lisboa e Porto a Abecassis (Irmãos) & C.ª.

## Queijo fino do Alentejo

Vende-se no estabelecimento de José Miguel Fernandes David.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## RAIA SECA, NOVA

de primeira qualidade a vinte centavos o kilo

Queijo fino como não ha melhor

Artigos de mercearia a preços convidativos.

Deposito de petroleo da Vacuum Oil Company.

Ninguem Compre sem visitar o Estabelecimento de

## Carlos Liborio

Figueiró dos Vinhos

Raia seca de 1.ª qualidade a \$20 o kilo

Toucinho e queijo finissimo Vende-se no estabelecimento de

José Simões

Debaixo do correio

Figueiró dos Vinho

## RELOJOARIA E OURIVESARIA

DE

**Manoel Lourenço Gomes dos Santos**

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que acaba de chegar a esta antiga e acreditada casa um grande sortido de relojoaria e ourivesaria de todas as qualidades e para todos os preços.

Relogios historicos; ditos com corda para quatrocentos dias e outros com lindas peças de musica.

Estes relogios são da maxima confiança, afaçados por 3 ou 4 anos e não trocam as horas.

**Concertos em todos os relogios a preços convidativos, sendo estes garantidos.**

Nesta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas e variadas peças de musica, muito proprias da atualidade.

Vende maquinas de costura, por preços barattimos e convenientes, alem disso tem tambem maquinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a pronto pagamento: de mão a dezoito escudos, 18\$000); de pé desde vinte a trinta e um escudos, 20\$000, 31\$000); sendo estas afaçadas por 5 anos.

Compra prata e ouro velho, por bom preço

### A Funeraria em pedra

DE

Francisco A. dos Santos, Filho

R. Direita, 173—R. da Sofia, 92

Coimbra

Esta officina encarrega-se de todo o trabalho de jazigos, mausuleus e campas.

Cantarias e ornamentações, tanto em calcario como em marmore, a qual em edesenhos de jazigos, para escolher, tem stilos antigos e em ARTE MODERNA.

Tem deposito de bancas de cosinha e mausuleus em lousa preta.

Encarrega-se tambem de fazer esculpturas, bustos em pedra, barro, gesso, etc.

Toma conta de qualquer trabalho fóra de Coimbra

### JAZIGOS

Officina de Canteiro em Alcobaca

N'esta officina executa-se a construcção de jazigos, campas, pedestaes com vaso ou piramide e todas as cantarias para qualquer predio, tanto em molduras, como ornatos, quer em Liós ou em pedra branca, preços barattimos.

Enviã-se amostras e deenhos.

Todos os pedidos ao proprietario

Fernando dos Santos Cordeiro

## NOVO AER-MOTOR

Mais solido, mais perfeito e mais barato

Este novo systema de extrair agua dos poços garante a sua pureza para o consumo



Trabalhando com pouco vento, é, contudo, o melhor processo de moinhos de irrigação.

Inventor e constructor—Jironymo Rodrigues Pinhão  
Figueiró dos Vinhos

## BARATEIRO DO POVO

É o estabelecimento que mais barato vende e que maior sortido tem

Fazendas de lã, algodão e seda. Miudezas, mercearia e brinquedos.

*Sola, cabedaes e todos os artigos para sapateiro, por preço mais baixo do que em qualquer parte*

Camas de ferro, colchões, enxergões e lavatorios

## Café de 1.<sup>a</sup> qualidade

Provem o delicioso café que acaba de chegar ao **BARATEIRO DO POVO** em latinhas de 6, 8, 12 e 16 centavos. Tambem ha avulso, uma especialidade d'esta casa que não receia competencias.

TIPOGRAFIA "UNIAO FIGUEIROENSE",  
Execução perfeita de todos os trabalhos tipograficos

O proprietario

JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID

FIGUEIRO DOS VINHOS

## Godinho & Pinto

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Dep. de Phosphoros, Aguas de Vidago e Polvora do Estado

### CORRESPONDENTES:

do Banco Commercial de Lisboa  
» Nacional Ultramarino  
» Aliança do Porto  
» Economia Portugueza do Minho  
» Lisboa & Açores e das

### CASAS BANCARIAS

Credit Franco-Portugais  
José Henriques Totta & C.<sup>a</sup> Lisboa  
Silva, Beirão, Pinto & C.<sup>a</sup>  
J. M. Fern. Guimarães & C.<sup>a</sup> Porto  
Pinto da Fonseca & Irmão  
Borges & Irmão

Cobrança de lettras e saques sobre todas as terras do paiz.  
Paga saques d'Africa, Brazil, America do Norte, etc.  
Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra libras, ouro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

Compra e venda de titulos da divida publica, ações e obrigações de Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros sobre predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobilias, Cereaes, Cortiça, Arvorede, etc.